

Cauma adia decisão sobre Cidade da Paz para março

DF - *misticismo*
CORREIO BRAZILIENSE - 5 DEZ 1986

A definição do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente em torno da cessão de uma área para a implantação de Alvorada — A Cidade da Paz — só será dada em março. A decisão foi tomada ontem, durante a reunião do Conselho Pleno deste órgão de assessoramento do GDF, no Palácio do Buriti. O processo que regulamentaria esta cessão constou da pauta da reunião. Contudo, seu relator, o arquiteto Pedro Pereira da Silva Costa, alegando que o havia recebido sem a devida antecedência para melhor analisá-lo, acabou ampliando a própria discussão em torno dele. Agora, visando a reunião de março, a Comissão Especial para o Projeto e Implantação da Cidade da Paz ficou de apresentar maiores subsídios em torno da idéia.

Isto, porém, não causou decepção ao representante do Instituto de Tecnologia Alternativa, Luiz Gonzaga Scortecci de Paula. Para ele, o Conselho, mesmo não decidindo a questão, teve a oportunidade de ser melhor informado: "A idéia é de que a passagem deste processo servisse como esclarecimento aos próprios membros do Conselho que ainda não estão a par da verdadeira natureza do empreendimento. A terminologia que tem sido usada — Cidade da Paz — vem permitindo muitas interpretações que não correspondem à realidade. A Comissão, então, precisa fazer um trabalho de esclarecimento para que o Conselho possa to-

mar uma decisão sabendo do que se trata".

E de fato foram muitas as indicações dos conselheiros quando do relato do processo. O próprio relator admitiu que, se fosse exigido um parecer, ele seria desfavorável. Decidido o adiamento do parecer. O projeto passou a ser discutido. Assim, foi levantada a questão da propriedade das terras situadas entre os córregos Horário e Roncador e o rio Palma, na região da Fazenda Rodeador, em Braziliânia. Abriu-se, então, a oportunidade para que Scortecci esclarecesse que parte delas pertence à Rádio Nacional e ao Incra, enquanto a outra é de propriedade desconhecida, o que permitiria ao GDF autorizar a implantação do projeto.

Outro senão levantado pelo Conselho foi a proibição de assentamentos na área, que é de Proteção Ambiental. Mais uma vez, Scortecci dimensionou a Cidade da Paz: "Alvorada, na verdade, é uma universidade livre e não uma cidade. Ela vai ter alojamentos, mas não será uma cidade com loteamentos, arruamentos, nada disso. Ela será, inclusive, bem menor do que se pode imaginar. Trata-se, verdadeiramente, de uma praça universitária. Eu acredito, por exemplo, que a área necessária para a implantação da Cidade da Paz não excederá os 36 hectares".

Quanto à exigência do Conselho em torno da apresentação de um projeto mais detalhado, o

representante do ITA acredita ser possível entregá-lo até março: "Para nós, este prazo é até interessante, pois teríamos tempo de reunir uma equipe e formular este projeto. Nós queremos que ele seja feito coletivamente, envolvendo vários órgãos do Distrito Federal e pessoas preocupadas com a preservação ambiental. Além disso, estaremos tratando também do 1º Congresso Holístico Internacional, marcado para Brasília, exatamente no mês de março".

Ao falar deste congresso, Scortecci lembrou que Pierre Weill, consultor da Comissão da Cidade da Paz, foi escolhido para presidi-lo também pela sua condição de vice-presidente da Universidade Holística Internacional, com sede em Paris. "É esta Cidade da Paz e uma universidade holística. Ela apenas não tem este nome, embora eu defendia a idéia de que venha a se chamar Universidade Holística Internacional de Brasília", afirmou. Ao finalizar, Scortecci admitiu que, além da falta de informações sobre o projeto, existe uma analogia natural entre ele e o Vale do Amanhecer, até porque a possibilidade de o Vale ser inundado voltou a ser ventilada. "Mas uma coisa não tem nada a ver com a outra. Não estamos projetando algo que substituiria o Vale".

Definida a entrega do projeto para março de 87, os conselheiros encerraram a reunião, marcando a primeira do próximo ano para o dia 27 de janeiro.